



GRUPO EM DEFESA  
DOS PARTICIPANTES  
DA PETROS

Petros Protocolo-05/Jun/2017 11:06 012419

gdpage.org  
gdpage.blogspot.com.br

Ilmo. Sr. Walter Mendes



MM PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO PETROBRÁS DE SEGURIDADE SOCIAL - PETROS

**URGENTE**

## NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

**CÓPIA**

Ref.: Petros fecha 2016 com a melhor rentabilidade em quatro anos, mas déficit também cresce".

**GRUPO EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA PETROS-**  
**GDPAPE**, sociedade civil – pessoa jurídica – devida e regularmente constituída em 16 de janeiro de 2014, localizada na Avenida Rio Branco nº. 251, Pavimento 13, Sala 1.304, Centro, Cidade do Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-009, regularmente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídica – CNPJ sob o número, 19.912.448.0001-00, neste ato representado pelo seu representante legal, SIMON ARONGAUS, brasileiro, casado, portador da identidade 01664831-3, expedida pelo IFP/RJ, devida e regularmente inscrito no CPF n. 012.166.277.20, vem por meio de seu advogado, Dr. Rogério José Pereira Derby, brasileiro, casado, inscrito nos quadros da OAB-RJ sob o n. 89.266, com escritório localizado na Rua da Ajuda, 35 sala 1002 – Centro da

**GDPAPE – Grupo de Defesa dos Participantes da Petros**

Av. Rio Branco, nº 251, sala 1304, Centro - CEP 22.040-009 - Rio de Janeiro - RJ.Tel.: (021) 2215.3039



GRUPO EM DEFESA  
DOS PARTICIPANTES  
DA PETROS

gdpage.org  
gdpage.blogspot.com.br

Cidade – Rio de Janeiro, CEP 20.040.000 notificar extrajudicialmente com o fim de requerer informações a respeito da notícia veiculada no site da PETROS no dia 26 de maio de 2017 no site da PETROS cujo título foi "**Petros fecha 2016 com a melhor rentabilidade em quatro anos, mas déficit também cresce**".

Os afiliados do GRUPO EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA PETROS — GDPAPE — e beneficiários do plano PPSP da PETROS foram surpreendidos com NOTÍCIA de que houve crescimento do déficit apesar de sucesso na rentabilidade.

A notícia veiculada nos informou que três foram as causas do déficit, quais sejam:

- 1- Aumento dos compromissos futuros devido ao reconhecimento de passivos atuariais estruturais,
- 2- Baixo retorno dos investimentos nos últimos anos
- 3- Alta da previsão de gastos com ações judiciais.

A nota por inteiro foi assim redigida:

**PPSP: resultado é impactado pela atualização do passivo**

O déficit do PPSP ocorreu principalmente por três fatores: aumento dos compromissos futuros devido ao reconhecimento de passivos atuariais estruturais, baixo retorno dos investimentos nos últimos anos e alta da previsão de gastos com ações judiciais.

Como o déficit é corrigido mensalmente pela meta atuarial, para que houvesse redução no valor do déficit já existente, a rentabilidade dos investimentos precisaria ser muito maior que a meta atuarial. Em 2016, só para evitar aumento do déficit, já seria preciso uma rentabilidade de pelo menos 19%. Porém, a composição da carteira de investimentos do plano e sua baixíssima margem para mudanças impossibilitaram uma rentabilidade tão grande. A nova Política de Investimentos aprovada no ano passado vai deixar a carteira de investimentos do PPSP mais adequada ao perfil do plano, mas os resultados desse processo só vão aparecer no médio e longo prazos.



GRUPO EM DEFESA  
DOS PARTICIPANTES  
DA PETROS

[gdpape.org](http://gdpape.org)  
[gdpape.blogspot.com.br](http://gdpape.blogspot.com.br)

A atualização dos compromissos futuros e o fluxo previdenciário negativo (mais pagamento de benefícios do que recebimento de contribuições) causaram impacto de R\$ 8,669 bilhões no passivo do PPSP em 2016. Somou-se a isso o acréscimo das contingências para ações judiciais em R\$ 906 milhões. Considerando o resultado líquido positivo de R\$ 5,395 bilhões nos investimentos, o déficit do plano no exercício foi de R\$ 4,180 bilhões.

Em relação aos investimentos, o resultado positivo de 2016 foi impulsionado pelos títulos públicos (papéis do governo), refletindo a estratégia de aumentar as aplicações com menor grau de risco e maior liquidez. Os títulos geraram ganhos de 30,58% (R\$ 4,899 bilhões), correspondendo a cerca de 90% do resultado líquido dos investimentos em 2016. Os fundos de renda fixa, que valorizaram 13,91% (R\$ 2,077 bilhões), e os fundos de investimento em ações, com alta de 25,44% (R\$ 558 milhões), também contribuíram para o saldo positivo.

Na carteira de participações em empresas, o destaque ficou com Itaúsa, com rentabilidade de 36,16% e retorno líquido de R\$ 933 milhões no ano. Por outro lado, a desvalorização dos papéis da BRF teve impacto negativo de R\$ 479 milhões. Invepar, Norte Energia e FIP Florestal (Eldorado) tiveram suas avaliações revistas, o que resultou em desvalorização de R\$ 630 milhões, R\$ 688 milhões e R\$ 745 milhões, respectivamente.

Como pode ser percebido não foram esclarecidos os reais motivos que causaram o aumento dos compromissos futuros devido ao reconhecimento de passivos atuariais estruturais. Foi mencionado a respeito da previsão de gastos com as ações judiciais e o baixo retorno dos investimentos, mas nada foi anunciado como motivação para o aumento dos compromissos futuros.

Assim e como já denunciávamos a esta Presidência outros significantes impactos que deveriam ser apurados diante de sua

---

**GDPAPE – Grupo de Defesa dos Participantes da Petros**

Av. Rio Branco, nº 251, sala 1304, Centro - CEP 22.040-009 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (021) 2215.3039



GRUPO EM DEFESA  
DOS PARTICIPANTES  
DA PETROS

gdpape.org  
gdpape.blogspot.com.br

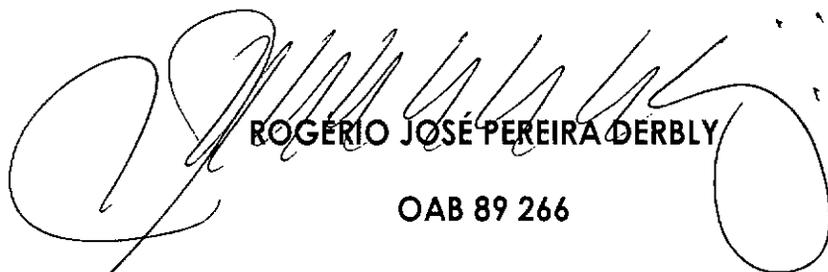
contundência, urgência e vultuosidade – *referimo-nos a denúncia apresentada sobre os impactos causados pela aprovação e implantação do PCAC no ano de 2007, a RMNR e a política de remuneração adotada pelas patrocinadoras na última década nos resultados dos relatórios de 2007 até 2015, denúncia que foi respondida por esta Presidência no sentido de que não teria como indicar um prazo para a apuração das denúncias porque teria que ser seguido um amplo programa de atividade alinhado com o planejamento anual, bem como da sua pertinência em relação aos custos envolvidos, correspondência esta que já foi encaminhada a procuradoria Geral da República e juntada aos autos do inquérito Civil n. 1.30.001.004054/2014-53 para as devidas e necessárias ponderações* – requeremos que seja esclarecido quais foram os passivos atuariais estruturais que levaram ao aumento dos compromissos futuros ao ponto de impactar negativamente nos resultados e aumentar ainda mais o déficit e quando esses estudos foram realizados e se estavam no programa de atividade alinhado com o planejamento anual e qual o custo que foi gasto para a sua apuração.

Senhores Presidente acreditamos que não se tratam de informações que não possam ser prestadas eis que não pode ser crível que os donos do patrimônio não possam ter ciência dos reais motivos que levaram as suas reservas diminuírem sem nenhuma demonstração plausível.

Pelo exposto, aguardaremos no prazo de 10 dias uma resposta à presente NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL.

Atenciosamente,

Rio de Janeiro, RJ, 31 de maio de 2017.



**ROGÉRIO JOSÉ PEREIRA DERBLY**  
OAB 89 266

---

**GDPAPE – Grupo de Defesa dos Participantes da Petros**

Av. Rio Branco, nº 251, sala 1304, Centro - CEP 22.040-009 - Rio de Janeiro - RJ.Tel.: (021) 2215.3039